

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Diário Popular

CLASS. : 219

DATA : 29 10 91

PG. : 05

Dois tucanos vão depor na CPI sobre a Amazônia

O senador Fernando Henrique Cardoso e o deputado federal Fábio Feldman, ambos do PSDB, vão depor na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara Federal que apura a internacionalização da Amazônia. Eles estão sendo acusados de estarem dismantelando os exércitos latino-americanos por causa da divulgação do documento "Pacto para um Novo Mundo". Esse documento, elaborado por políticos, cientistas e ambientalistas de 10 países da América Latina e Caribe, solicita aos líderes dessas nações que façam um pacto visando a melhorar a qualidade de vida da população através de ações que reduzam a pobreza e preservem o meio ambiente.

Uma das propostas do documento que tem causado mais polêmica, e que resultou na convocação dos dois parlamentares do PSDB para depor no dia 7 de novembro, foi a da redução das despesas militares em 20%, num prazo de cinco anos, para serem aplicados nos setores ambiental, econômico e de segurança. De acordo com Maria Teresa de Pádua, presidente da Fundação Pró-Natureza (Fanatura),

a medida iria proporcionar uma economia de US\$ 60 bilhões por ano. Maria Teresa, juntamente com Fernando Henrique, Feldman e o prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, é a responsável pela divulgação do Pacto no Brasil. Ela também foi convocada pela CPI mas a data ainda não foi definida.

Tanto Fernando Henrique quanto Feldman justificam a medida dizendo que, com o fim da Guerra Fria, acabou a necessidade de gastos excessivos com armamentos. "O planeta gasta muito com material bélico num momento em que as guerras só acontecem dentro do próprio país", argumentou o senador Fernando Henrique, citando o exemplo da Iugoslávia.

O documento, que apresenta oito propostas de iniciativa de desenvolvimento para as Américas, será entregue a todos os chefes de delegações que participarão da Eco-92. Ele foi lançado ontem, simultaneamente, no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Canadá, México, Chile, Costa Rica, Panamá e Caribe. No Brasil, o lançamento ocorreu no escritório do deputado federal Fabio Feldman.